

Ronaldo Fenômeno, Dois Lados: Abordagem Midiática na Vida com e Pós-futebol ¹

Débora Duarte Oliveira ²

Talyson Ferreira de Oliveira SILVA ³

Cíntia Cerqueira Cunha PIMENTA ⁴

Universidade de Uberaba (Uniube), Uberaba, MG

RESUMO

Ronaldo “Fenômeno” e a construção de um mito. Entre altos e baixos, a carreira do jogador foi marcada por momentos de glórias, escândalos, lesões e reviravoltas. Depois de um longo período no futebol internacional, Ronaldo volta ao Brasil jogando pelo Sport Clube Corinthians. Depois de duas temporadas, Ronaldo anuncia sua aposentadoria do futebol em fevereiro de 2011. Este trabalho busca evidenciar e mostrar como foi a carreira de Ronaldo em sua volta para o Brasil, jogando pelo Corinthians e a abordagem da mídia após sua aposentadoria, em sua vida pós-futebol.

PALAVRAS CHAVE: Ronaldo Fenômeno; Corinthians; Futebol; Construção do mito; Mídia.

INTRODUÇÃO

Este artigo foi realizado no curso de Jornalismo, na disciplina Jornalismo Especializado, da Universidade de Uberaba, no primeiro semestre de 2016. O trabalho foi realizado através de pesquisas bibliográficas e documentais.

O tema proposto é baseado em outros dois artigos. O primeiro é: *Mito Construído, Destruído e Restituído – O Caso Cíclico de Ronaldo Fenômenos*, com autoria de José Carlos Marques, publicado pela Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (Intercom) em 2005, e tem como tema as construções e desconstruções de mito sobre o jogador de futebol Ronaldo Luís Nazário de Lima. Outra referência é o artigo: *Ronaldo em dois tempos no jogo econômico* ⁶, de Anderson Gurgel, também publicado pela Intercom, em 2009. Esse estudo faz um recorte da vida do jogador Ronaldo, no período de 2002 (Copa do Mundo) a

¹ Trabalho apresentado no IJ 01 – Jornalismo (GP Teorias do Jornalismo) do XXII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, realizado de 22 a 24 de junho de 2017.

² Estudante do 5º período de Jornalismo da Uniube. E-mail: deboraduarte9610@hotmail.com

³ Estudante do 7º período de Jornalismo da Uniube, bolsista PIBIC/FAPEMIG, integrante Nupentec/Uniube – Biocomunicação. E-mail: talysonfo12@hotmail.com

⁴ Orientadora do trabalho. Professora do curso de Jornalismo da Uniube. E-mail: cintia.cunha@uniube.br

⁵ MARQUES, José Carlos. Mito Construído, Destruído e Restituído – O Caso Cíclico de Ronaldo Fenômeno. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2005/resumos/R0721-1.pdf>

⁶ GURGEL, Anderson. Ronaldo em dois tempos no jogo econômico. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2009/resumos/R4-2312-1.pdf>

2009 (volta ao Brasil), e sua relação com a figura de herói, além de como a imagem do jogador influenciava paradigmas econômicos.

Este artigo dará continuidade à saga de Ronaldo para mostrar o que mudou de 2009 até 2016. Em 2009, Ronaldo chegou ao Corinthians com grande destaque e foi aclamado pela mídia. Aumentou significativamente a presença da torcida em jogos. Elevou o marketing do clube. Fora do futebol, fazia sucesso com campanhas publicitárias. Inclusive, dentro das próprias publicidades, Ronaldo era evidenciado claramente como herói. Em 2011, Ronaldo anuncia sua aposentadoria do futebol. E aí? O que mudou na vida dele depois disso? Seu destaque na mídia caiu? Ele continua sendo referência em campanhas publicitárias? Como a mídia vê Ronaldo? E o que dizer de seu status de herói, como está?

Este trabalho se justifica em evidenciar a nova fase da vida de Ronaldo sob o olhar da Jornada do Herói, Teoria de Olimpianos e as teorias do Jornalismo: Organizacional, Definidores Primários e Fractais Biográficos, tentando justificar se a imagem construída de um herói pode ser desmitificada depois que ele passa a exercer outro papel dentro do contexto esportivo. Mesmo com altos e baixos em sua carreira, Ronaldo continuava sendo um jogador de futebol, mas, agora, não mais! Por isso, este estudo vai analisar se o jogador Ronaldo ainda tem a mesma influência dentro da mídia e qual é a atual apresentação de sua imagem pessoal.

ANTECEDENTES E A CONSTRUÇÃO DO MITO

Ronaldo Luís Nazário de Lima nasceu no Rio de Janeiro, em 1976. Atualmente (abril de 2017), tem 40 anos. Dono de uma carreira de altos e baixos dentro do futebol, ele é empresário, comentarista esportivo, garoto propaganda e três vezes eleito o melhor do jogador do mundo.

Segundo conceitos propostos por Joseph Campbell (1995) em seu livro *O herói de Mil Faces*, um herói precisa passar por doze passos ou pelo menos por quase todos para que sua jornada seja concluída com sucesso. São eles: mundo comum; chamado à aventura; recusa do chamado; encontro com o mentor; travessia do primeiro limiar; amigos, inimigos e aliados; fronteira de perigo; provação difícil; recompensa ou elixir; o caminho de volta; ressurreição do herói e o regresso com o elixir.

O herói brasileiro vivia em seu mundo comum. Foi chamado à aventura quando entrou para o mundo do futebol: jogava pelo São Cristóvão do Rio de Janeiro. Encontrou com Jairzinho, seu mentor, que o levou para o Cruzeiro. Conheceu um novo mundo, passou a atuar em uma equipe profissional. Teve seu auge e oportunidades. Consolidou-se, ganhou troféus de melhor jogador do mundo por dois anos seguidos. Atravessou a fronteira do perigo; sua

primeira crítica foi durante a final da Copa de 1998. Em 2000, passou por uma difícil provação. Ficou de fora de toda uma temporada devido a uma lesão no joelho direito.

Era uma dúvida para a Copa de 2002, estava desacreditado. Deu a volta por cima, provando a todos o seu potencial, foi destaque o principal jogador do título, artilheiro da Copa, com oito gols em sete jogos. Uma recompensa por todas as dificuldades que o herói enfrentou.

Nesse caminho, Ronaldo teve uma recaída, ganhou peso e foi criticado. Não fez uma boa Copa do Mundo em 2006. E em 2008, uma nova lesão refletiu que o caminho percorrido pelo herói estava árduo. Como se não bastasse, escândalos pessoais envolvendo uma noitada com travestis evidenciam uma imagem negativa. Mas o jogador “se ressuscita” e mais uma vez vence todas as dificuldades. Começa a fazer o caminho de volta para o futebol brasileiro, onde começou a sua carreira.

Chega ao Corinthians e é ovacionado pela torcida e pela mídia. É sucesso tanto dentro de campo, quanto fora dele. Depois de boas atuações, Ronaldo passa outra fase ruim, quando é criticado pela torcida corinthiana por sua atuação. Em 2011, o jogador anuncia sua aposentadoria dos gramados, mas deixa um legado: foi o jogador que, em sua trajetória, passou por altos e baixos, venceu dificuldades, consagrou-se como jogador, ganhou títulos, foi campeão de duas copas pela seleção, recaiu, voltou com destaque. Afirma Campbell:

O herói humano, por outro lado, deve “descer” para restabelecer a conexão com o infra-humano. Aí reside, como vimos, o sentido da aventura do herói. Mas aqueles que fazem as lendas raramente se contentam em considerar os grandes heróis do mundo como meros seres humanos que romperam os horizontes que limitavam seus semelhantes, e retornaram com bênçãos que homens com igual fé e coragem poderiam ter encontrado. Pelo contrário, sempre houve uma tendência no sentido de dotar o herói de poderes extraordinários desde o momento em que nasceu ou mesmo desde o momento em que nasceu ou mesmo desde o momento em que foi concebido. (1999, p. 309 e 311)

A FASE CORINTHIANS

No dia 9 de dezembro de 2008, manchetes estampavam as capas dos principais jornais e portais do país:

“Corinthians prepara 'Natal fenomenal': clube fecha com Ronaldo para 2009” –

Globoesporte.com

“Atacante Ronaldo é o novo reforço do Corinthians” – **Gazeta do Povo**

“Ronaldo acerta, e Corinthians já se prepara para lucrar com o astro” – **Portal Uol**

No dia 27 de fevereiro de 2009, Ronaldo volta a ser destaque da mídia. Motivo: o jogador participou de uma noitada com garotas de programa, chegando ao hotel onde a equipe estava concentrada às 5 da manhã. O portal IG Esportes mancheteou: “‘*Farra*’ de Ronaldo repercute internacionalmente”.

Como Ronaldo ainda não estreou no Campeonato Paulista e o Corinthians não anunciou contratos de patrocínio, por enquanto o único motivo que o clube teve para comemorar com a chegada do astro foi a repercussão internacional. Mas nem toda exposição é positiva. Nesta sexta-feira, a multa da diretoria ao atacante e o seu ato de indisciplina foram noticiados em diversos países. O jornal catalão *Sport* anunciou em sua manchete digital: "O Corinthians sancionará Ronaldo por sua enésima farra". No texto, mais uma referência ao histórico do atleta: "... na primeira noite livre, com hora limite de chegada ao hotel, Ronaldo aproveitou o tempo... à sua maneira". (Portal IG Esportes, 27/02/2009)

Dentro de campo, a estreia de Ronaldo no Corinthians aconteceu contra a equipe Itumbiara-GO, em jogo válido pela Copa do Brasil, no dia 04 de março de 2009. Já o primeiro gol aconteceu quatro dias depois, no dia 08 de março. O gol, aos 47 minutos do segundo tempo, salvou o time da derrota para seu maior rival, o Palmeiras. A estreia de Ronaldo rendeu destaque e repercussão nacional e internacional. Sobre o gol, o Portal Terra destacou: “Em dia de herói, Ronaldo salva Corinthians em clássico” (Portal Terra, 08/03/2009).⁷ A repercussão negativa sobre sua saideira, nove dias antes, estava esquecida. Sua imagem estava novamente ligada a de um herói.

Já o portal espanhol Marca.com destacou: “Una brillante actuación en sólo 27 minutos en el campo, rubricada con un gol en las postrimerías del partido, consagraron hoy al mundialista Ronaldo Nazario de Lima como ídolo del Corinthians, que empató 1-1 en el clásico paulistano ante su archirrival Palmeiras”.⁸ Felipe Pena (2007) destaca, em Teoria do Jornalismo: “A notícia é um produto à venda e está exposta na vitrine do capitalismo industrial. Como define Ciro Marcondes, no livro **O capital da notícia**, ‘ela é a informação transformada em mercadoria com todos seus apelos estéticos, emocionais e sensacionais’.” (PENA, 2007, p. 90).

⁷PAZIKAS, Renato. “Em dia herói, Ronaldo salva Corinthians em clássico” Disponível em: esportes.terra.com.br/palmeiras/em-dia-de-heroi-ronaldo-salva-corinthians-em-classico,e319253fff2fd310VgnCLD200000bbceeb0aRCRD.html

⁸ Tradução do trecho: “Uma brilhante atuação com apenas 27 minutos em campo, foi marcada com um gol no final da partida, consagrando hoje o jogador Ronaldo Nazário de Lima como ídolo do Corinthians, que empatou em 1 a 1 no clássico paulistano perante a seu arquirrival Palmeiras.” Disponível em: http://www.marca.com/2009/03/08/futbol/futbol_internacional/1236547057.html.

Ronaldo ainda seria campeão Paulista com o Corinthians em 2009. Na grande final, com dois gols, sendo um deles após um drible de letra e um gol por cobertura, Ronaldo arrancou elogios da mídia e da crítica. O rei do futebol brasileiro, Pelé, declarou: “Esse segundo do Ronaldo que gol, que coisa, que maravilha. Ele faz a diferença mesmo. Não tinha pego na bola quase nenhuma vez no segundo tempo, quando pegou fez aquela jogada”. (NASCIMENTO, Edson Arantes do – 29/04/2009). Junto ao Corinthians, Ronaldo também conquistou a Copa do Brasil 2009.

No palco contemporâneo, o espetáculo em cartaz é a vida. Os ingressos na bilheteria dão direito a entrar na intimidade dos atores, formar alteridades e idealizar heróis, mas a plateia não está satisfeita e quer ela mesma encenar o espetáculo. [...] O herói acredita ter uma missão a cumprir. Ele deve domar o seu propósito maior e ao seu destino glorificado, que será construído única e exclusivamente por ele mesmo, já que é senhor de seus atos, pois tem um senso inferior de certeza para diferencia-lo dos outros mortais. O herói sabe que com circunspeção, habilidade e compulsão é possível superar os maiores perigos e infortúnios. Já a celebridade aproveita-se da mídia pelas superficialidades e factoides que compõem suas atividades. (PENA, 2007, p. 87 e 89)

Em 08 de maio de 2009, o Portal Globo Esporte divulga, em uma reportagem, que apresenta o título: “Com média de 0,76 gol por jogo, Ronaldo supera boa parte dos ídolos do Timão”⁹. O texto faz um comparativo de acordo com o número de gols e partidas disputadas pelo clube de cada jogador e o total de gols, nos 13 primeiros jogos, (número de jogos disputados por Ronaldo no Corinthians até a data). Nesses jogos, o jogador havia balançado as redes em 10 oportunidades, tendo uma média de 0,76 por jogo, se tornando o quarto melhor da lista, neste comparativo. Ficava atrás de Neto e Flávio Minuano, que balançaram as redes em 12 oportunidades, com um média de 0,92 gol e de Edmundo com 14 gols, com uma média de 1,07 gol nos mesmos 13 jogos.

A reportagem acima tem o objetivo de fazer uma alusão à atuação de Ronaldo no Corinthians e como um grande ídolo corinthiano. É sim uma notícia, mas não tão relevante como seria uma notícia de *hard news*¹⁰. “O relato biográfico produzido pelos jornalistas, na maioria das vezes, tenta ordenar de forma diacrônica,¹¹ na ilusão que eles formem uma narrativa

⁹ FERRARI, Carlos Augusto. Com média de 0,76 gol por jogo, Ronaldo supera boa parte dos ídolos do Timão. Disponível em: <http://globoesporte.globo.com/Esportes/Noticias/Times/Corinthians/0,,MUL1113310-9862,00-COM+MEDIA+DE+GOL+POR+JOGO+RONALDO+SUPERA+BOA+PARTE+DOS+IDOLOS+DO+TIMAO.html>

¹⁰ - Tradução para o português: Notícia importante. É o relato objetivo de fatos relevantes para a vida política, econômica e cotidiana.

¹¹ - Diacrônica – ocorrências que acontecem através do tempo.

autônoma e estável, ou seja, uma história com princípio, meio e fim, formando um conjunto coerente” (PENA, 2007, p. 161). No caso, conclui-se que o objetivo da reportagem foi manter a imagem de Ronaldo em evidência. Em uma organização jornalística, na produção das notícias, os fins justificam os meios. A presença do grande ídolo Ronaldo envolvido nas notícias, principalmente no jornalismo on-line, como foi o caso, poderia atrair ao site mais leitores e anunciantes. Independente da mídia, manter o nome de uma figura tão proeminente em destaque chama cada vez mais a atenção e pode ser sinônimo de retorno financeiro. Segundo Felipe Pena, (2007):

Toda a organização dispõe de meios específicos para realizar seu trabalho e eles influenciam diretamente o resultado desse trabalho, ou seja, o produto final. Em uma pizzeria, por exemplo, a qualidade do seu produto depende do tipo de farinha utilizada para fazer a massa, do molho do tomate, do queijo, do forno e de uma série de outros fatores. O *pizzaiolo* pode até ser muito talentoso, mas seu ofício sempre influenciado pelos meios. [...] Mas o fato é que, pela teoria organizacional, o trabalho jornalístico é dependente dos meios utilizados pela organização. E o fator econômico é o mais influente entre seus condicionantes. O que, para uma classificação genérica, coloca essa teoria com uma vertente de ação política. (PENA, 2007, p. 135)

Em 07 de junho de 2009, Ronaldo novamente é destaque na mídia, após marcar três gols na vitória do Corinthians contra o Fluminense-RJ, na vitória por 4 a 2, válido em uma rodada do Campeonato Brasileiro. Nas manchetes, Ronaldo novamente era idolatrado: “*Ronaldo ‘brinca’, faz três gols e comanda vitória do Timão sobre o Flu*”- **Globoesporte.com**; “*Com três gols, Ronaldo acaba com Flu na ‘volta’ do Corinthians ao Brasileiro*” – **Portal Uol**.

Em 26 de julho, Ronaldo volta a ser notícia. Em uma dividida de bola no clássico contra o Palmeiras, o jogador fratura a mão. A lesão rendeu quase dois meses fora dos gramados. Voltou a atuar apenas em 18 de setembro, em uma partida contra o Goiás, onde o time alvinegro acabou sendo goleado por 4 a 1. Em 29 de novembro, Ronaldo sofre uma nova lesão, em um jogo contra o Flamengo. Dessa vez, na coxa direita. Ronaldo não voltaria a jogar mais naquele ano. Apesar de tudo, a temporada 2009 terminou com balanço positivo para o jogador. Foi o artilheiro do time no ano, com 23 gols.

A temporada 2010 começou com Ronaldo fora dos primeiros jogos do time. Em 26 de Janeiro de 2010, atuando pela primeira vez no ano, marca seu primeiro Gol contra a equipe do Mirassol-SP, pelo campeonato paulista, onde saiu de campo com mais uma lesão. Disputando poucas partidas no campeonato estadual, marcou apenas três gols.

As constantes lesões prejudicavam o “Fenômeno” na temporada 2010. Na Copa Libertadores da América, Ronaldo também foi autor de três gols. Um dos gols, no jogo contra a equipe do Flamengo, válido pelas quartas-de-finais, o Corinthians, mesmo vencendo por 2 a 1, acabou sendo eliminado no dia 05 de maio de 2010. Ronaldo, torcedor do Flamengo, recebeu intensas críticas sobre a eliminação do Corinthians na Libertadores, no dia seguinte. A reportagem do Portal IG Esporte: “*Ronaldo chora e pede para ser tratado como ídolo; veja vídeo*”¹² - destaca:

O atacante não conteve as lágrimas quando mais uma vez foi questionado pela suposta falta de comprometimento. E recorreu ao seu passado vitorioso para exigir respeito. "Tenho 33 anos, oito operações no meu corpo, muitas dores e ainda tenho que ouvir esse tipo de coisa", disse Ronaldo, que estufou o peito e ergueu a cabeça em seguida, com lágrimas nos olhos. "O povo está comigo. O corinthiano está comigo." (Portal IG Esporte – 06/05/2010).

O ano de 2010 não estava sendo tão bom para o “Fenômeno”, como 2009. No dia 22 de setembro de 2010, o portal Globo Esporte.com divulga: “Ronaldo completa 34 anos em meio a seu pior momento no Corinthians.”¹³ A linha-fina dizia: “Fenômeno faz aniversário nesta quarta-feira, mas lesões tiram o craque de combate de boa parte do ano. Aposentadoria, porém, deve vir só em 2011”. As lesões prejudicam o jogador dentro de campo e dificultavam a recuperação de seu condicionamento físico. A reportagem destacava:

Rico, famoso e com uma galeria de títulos de dar inveja a qualquer esportista. Ronaldo faz 34 anos nesta quarta-feira com motivos de sobra para comemorar. Mas 2010 não vêm sendo um bom ano para o Fenômeno. Na temporada em que o Corinthians mais esperava contar com o talento dele, o craque pouco se destacou, sofreu com seguidas lesões e busca motivação para continuar atuando em 2011. Contra o Santos, às 22h, na Vila Belmiro, o atacante não poderá se presentear com gols. Desfalque mais uma vez, poderá apenas torcer para não dormir frustrado com uma derrota no dia de seu aniversário. O ano começou recheado de esperança para Ronaldo e os corinthianos. Entretanto, uma lesão muscular exatamente no primeiro jogo, dia 27 de janeiro, contra o Mirassol, pelo Paulistão, era apenas o início do calvário. [...] Em comparação com o ano passado, os números de Ronaldo são muito inferiores. (Globoesporte.com, 22/09/2010).

Segundo Felipe Pena (2007):

¹² ESPORTIVA, Gazeta.: “Ronaldo chora e pede para ser tratado como ídolo; veja vídeo”. Disponível em: <http://esporte.ig.com.br/futebol/2010/05/06/ronaldo+chora+e+pede+para+ser+tratado+como+idolo+9479088.html>

¹³ FERRARI, Carlos Augusto. “Ronaldo completa 34 anos em meio a seu pior momento no Corinthians” Disponível em: <http://globoesporte.globo.com/futebol/brasileirao-serie-a/noticia/2010/09/ronaldo-completa-34-anos-em-meio-seu-pior-momento-no-corinthians.html>

A espetacularização da vida toma o lugar das tradicionais formas de entretenimento. Cada acontecimento em torno de um indivíduo é superdimensionado, transformando em um capítulo consumido, como um novo filme. (PENA, 2007, p. 88)

O difícil ano de Ronaldo rendia comentários, e o jogador era alvo de críticas. No dia 16 de outubro, Ronaldo volta ser pauta. Durante um treino da equipe, torcedores protestaram contra Ronaldo. Nos principais sites de notícias do Brasil, as manchetes foram quase as mesmas: “*Protesto da Fiel sobre para Ronaldo: 'O Coringão não é o seu spa'*” - **Globoesporte.com**; “*Torcida corintiana protesta contra Ronaldo e diz: "aqui não é spa".*” - **Portal Terra**. Torcedores cobravam de Ronaldo boa atuação, a presença em mais jogos pelo Corinthians. Em 2010, Ronaldo entrou em campo em apenas 27 oportunidades. O último gol de Ronaldo no Corinthians, e na carreira, foi no dia 13 de novembro, curiosamente contra o Cruzeiro (equipe o revelou no futebol). Mesmo com o gol, Ronaldo não apresentava bom futebol, sendo alvo de críticas, e era dúvida para a temporada 2011. Na temporada 2011, foram apenas 12 gols. Imprensa e críticos questionavam uma possível aposentaria do futebol.

FENÔMENO – SUCESSO COMERCIAL, DENTRO E FORA DE CAMPO

Antes de passar para a fase da aposentaria de Ronaldo, é necessário abordar um conceito importante, relacionado a influências de personalidades e pessoas proeminentes nos contextos econômicos.

Nas duas temporadas jogando pelo no Corinthians, foram 69 partidas e Ronaldo marcou 35 gols. Nesse período, o “Fenômeno” chamava a atenção e atraía cada vez mais patrocinadores para a equipe paulista, aumentando a venda de camisetas do clube e lotando os estádios. Mesmo com a decadência na última temporada, Ronaldo não deixava de ser considerado um grande jogador, um craque. O jogador tinha contrato com grandes marcas, entre elas a Ambev e Nike, com quem tem contrato vitalício. Em meados de 2009, a marca de cervejas Brahma veiculou na TV a seguinte propaganda, que apresentava o texto:

Ronaldo: Tudo o que eu conquistei na vida foi com muito suor, como todo guerreiro.

Narrador: Partiu Ronaldo, driblou a primeira condução, saiu da segunda, passa pela terceira! Encarou quem não acreditava mais nele, e vem Ronaldo, vem para cima dos repórteres, passou por um, passou por dois. Viu os cartolas, debaixo das canetas! Linda jogada, chapelou os médicos. Matou no peito, lindo lance de Ronaldo...

Ronaldo: Mas eu sempre dei a volta por cima.

Narrador: Gooooo!!!

Ronaldo: É, não é fácil! Mas o que é suado tem mais sabor! Eu sou brahmeiro!

(Reprodução Youtube 14.)

O autor, antropólogo, filósofo e sociólogo francês, Edgard Morin (1967), define, dentro da cultura de massa, a figura dos Olímpianos, pessoas influentes, geralmente idolatradas, heróis que dentro de impulsionam o mercado publicitário e a cultura de massa e, conseqüentemente, trazem retornos econômicos.

No encontro do ímpeto e do imaginário para o real, e do real para o imaginário, situam as duas vedetes da grande imprensa, os olímpianos. [...] A imprensa de massa, ao mesmo tempo que investe os olímpianos de um papel mitológico, mergulha em suas vidas privadas em busca de extrair delas a substância humana que permite a identificação. [...] Os olímpianos estão presentes em todos os setores da cultura de massa. Heróis do imaginário cinematográfico são também os heróis da informação vedetizada. Estão presentes nos pontos de contato entre a cultura de massa, e o público: entrevistas, festas de caridade, exibições publicitárias, programas televisados ou radiofônicos. Eles fazem os três universos se comunicarem; o do imaginário, da comunicação, o dos conselhos, das incitações e normas. Concentram neles os poderes mitológicos e os poderes práticos da cultura da massa. Nesse sentido, a sobreindividualidade dos olímpianos é o fermento da individualidade humana. (MORIN, 1984, p. 105, 107 e 108)

A APOSENTADORIA

Depois de uma temporada conturbada em 2010, no dia 14 de fevereiro de 2011, a imprensa é convocada para uma entrevista coletiva que anunciaria a aposentadoria de Ronaldo, aos 34 anos. Na entrevista, o jogador fez relatos breves sobre sua carreira.

Estou antecipando o fim da minha carreira por alguns motivos importantes, todos sabem aqui do meu histórico de lesões. Tenho tido nos últimos dois anos, uma sequência muito grande de lesões, que vão de um lado para o outro, de uma perna para outra para outra, de um musculo para o outro. E essas dores me fizeram antecipar o fim da minha carreira. Há quatro anos atrás no Milan eu descobri que sofria de um distúrbio que se chama hipertireoidismo, um distúrbio que desacelera o seu metabolismo, e para controlar esse distúrbio teria que tomar uns hormônios no qual no futebol não é permitido porque seria um *dopping*. Muitos aqui agora devem estar arrependidos de terem feito tanta chacota do meu peso, muitos comentários do meu peso. Eu não guardo absolutamente nenhuma magoa de ninguém, só queria explicar isso no último dia da minha carreira. (LIMA, Ronaldo Luís Nazário de – 14/02/2011).

Ronaldo também agradeceu todos os clubes por onde passou e também patrocinadores. Os agradecimentos ao Corinthians vieram em um momento dedicado da entrevista.

14 Locução: Domenico Gatto. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=0yZKA2_H_DI

Eu falei que eu não imaginava realmente ter vivido sem o Corinthians. Quero agradecer ao presidente e pedir desculpas publicamente por ter fracassado no projeto Libertadores (campeonato que o Corinthians foi eliminado em 2010). Dizer que você é meu irmão, dizer que a história aqui foi linda, foi maravilhosa. (LIMA, Ronaldo Luís Nazário de – 14/02/2011).

Logo depois da entrevista, Ronaldo era manchete nos principais jornais e portais do mundo.

“Ronaldo anuncia aposentadoria: 'Não aguento mais. Mas foi lindo pra caramba'” –

Portal ESPN

“Ronaldo confirma su retirada del fútbol y revela que sufre hipotireoidismo”¹⁵ –

EcoDiario (Espanha)

“ "Muere" Ronaldo por primera vez”¹⁶ – **Portal NVI Noticias (México)**

“Ronaldo retires, ending magnificent soccer career”¹⁷ – **The Washington Times (Estados Unidos).**

Ainda em sua coletiva de aposentadoria, Ronaldo anuncia a criação de sua empresa de marketing e assessoria esportiva, 9ine Sports & Entertainment (pronuncia-se: náine). A agência passa a ser o novo negócio de Ronaldo, passando a assessorar jogadores como Neymar, Paulo Henrique Ganso, entre outros.

RONALDO: ABORDAGEM MÍDIÁTICA E VIDA PÓS-FUTEBOL

Ronaldo, em toda sua carreira no futebol, construiu a imagem de um mito. Um herói que, em sua carreira, subiu e desceu várias vezes. Do brilhante início de carreira, até as provações enfrentadas, lesões, voltas por cima, más fases, idolatria, consolidação. No fim de sua carreira, mesmo tendo sua aposentadoria em fase conturbada, nunca deixou de ser lembrado por seus feitos, nos clubes por qual passou e na Seleção Brasileira.

Como jogador, seja para bem ou mal, nunca deixou de ser notícia entre os principais veículos de comunicação. Jornalismo, Publicidade, Relações Públicas, vertentes comunicólogas estavam ligadas a Ronaldo, independentemente da situação. Tendo em vista viéses como: valor-notícia, retorno publicitário, crises de imagem, entre outros.

Um jogo amistoso foi realizado para a despedida de Ronaldo da Seleção Brasileira em no dia 07 de junho de 2011. O adversário foi a seleção da Romênia. No mesmo dia, antes da partida, o portal Globoesporte.com divulgou uma reportagem como o seguinte título:

¹⁵ Tradução: Ronaldo confirma sua saída do futebol e revela que sofre hipertireoidismo.

¹⁶ Tradução: ““ Morre” Ronaldo pela primeira vez”

¹⁷ Tradução: Ronaldo se aposenta, terminando magnífica carreira no futebol.

“*Fenômeno mundial: Ronaldo visitou 30 países com a Seleção Brasileira*”¹⁸. A reportagem fazia alusão a todos os lugares onde Ronaldo viajou para disputar jogos pela Seleção. Mais tarde, a Seleção venceu o jogo por 1 a 0, com gol do atacante Fred. Ronaldo foi ovacionado, mas a Seleção, vaiada.

Em 28 de junho de 2012, o mesmo portal divulga a reportagem: “*Dez anos após auge como jogador, Ronaldo celebra vida de empresário*”¹⁹. (**GloboEsporte.com**) A reportagem trazia, como pano de fundo, os 10 anos da conquista do pentacampeonato na Copa do Mundo de 2002, para criar uma relação com a realidade de Ronaldo, a de empresário. Ambas as reportagens acima buscaram referências bibliográficas, para elevar o nome de Ronaldo. Com o jogador fora do futebol, novas formas de abordagens teriam que ser pautadas. Uma delas foram as bibliografias, relembrando datas comemorativas e outros feitos de Ronaldo no futebol. O jornalista e autor da Teoria dos Fractais Biográficos ou a Biografia Sem-Fim, Felipe Pena, faz uma crítica a esse método de produção.

Cada vez mais, os profissionais da imprensa enveredam pelo jornalismo não cotidiano, buscando narrativas de fôlego, em que reconstruem histórias e identidades. Mas, para isso, utilizam o mesmo referencial epistemológico de sua atividade diária das redações. Dai a minha inquietação. (PENA, 2007, p. 162)

Em 05 de maio de 2012, o portal Globoesporte.com faz outra alusão a Ronaldo, com a reportagem: “*Ronaldo, o ídolo: jogadores elegem o Fenômeno como maior referência*.”²⁰ (**Globoesporte.com**) O texto fazia referência a uma enquete realizada com mais de 300 jogadores das séries A e B do campeonato brasileiro daquele ano para fins de saber em qual ídolo eles mais se inspiravam. Ronaldo foi o mais votado, com um percentual de 30,5%. A reportagem, sua por vez, buscou retratar a escolha de Ronaldo, fazendo referências à sua história de vida, referenciando-o e passando a imagem de um herói.

Nasceu em uma família de origem humilde. Começou a jogar futebol, mostrou talento e virou a esperança dos pais, que desejavam uma mudança de vida. Foi atuar fora do país, superou lesões, conquistou títulos com a Seleção Brasileira, se tornou o maior artilheiro de todas

¹⁸ CANÔNICO, Leandro. IANNACCA, Márcio. LAVINAS, Thiago. Fenômeno mundial: Ronaldo visitou 30 países com a Seleção Brasileira. Disponível em: <http://globoesporte.globo.com/futebol/selecao-brasileira/noticia/2011/06/fenomeno-mundial-ronaldo-visitou-30-paises-com-selecao-brasileira.html>

¹⁹ LOZETTI, Alexandre. CANÔNICO, Alexandre. Dez anos após auge como jogador, Ronaldo celebra vida de empresário”. Disponível em: <http://globoesporte.globo.com/futebol/selecao-brasileira/noticia/2012/06/dez-anos-apos-auge-como-jogador-ronaldo-celebra-vida-de-empresario.html>

²⁰ KNEIPP, Mariana. “Ronaldo, o ídolo: jogadores elegem o Fenômeno como maior referência.” Disponível em: <http://globoesporte.globo.com/futebol/brasileirao-serie-a/noticia/2012/05/ronaldo-o-idolo-jogadores-elegem-o-fenomeno-como-maior-referencia.html>

as Copas do Mundo e foi eleito três vezes o melhor jogador do planeta. Venceu. Essa trajetória é o sonho de diversos atletas brasileiros. Mas tem apenas um dono: Ronaldo. (Globoesporte.com – 05/05/2012)

Em 17 de julho de 2012, Ronaldo é notícia no Portal Ego, após postar uma foto nas redes sociais. *“Ronaldo Fenômeno posta foto com todos os filhos de óculos escuros”*. No dia 20 de setembro de 2012, o Portal IG anunciou que o jogador aceitou participar do quadro “Medida Certa” do Fantástico, programa da Rede Globo de Televisão, que ajudaria Ronaldo a perder peso e a entrar em forma. Em seis semanas de programa, Ronaldo perdeu quase 18 quilos. *“Ronaldo briga com namorada no meio da rua”* (**Portal Extra**) é a abordagem do portal de notícias Extra, em 09 de março de 2013.

Nessa nova fase de sua vida, Ronaldo passava a ganhar outros holofotes. Fora do futebol, sua imagem passava a ser ligada ao entretenimento e a de uma ilustre personalidade. Em março de 2013, é anunciado o novo comentarista esportivo da Rede Globo. Felipe Pena (2007) define que o jornalismo está muitas vezes pautado mais ao personagem de determinado acontecimento, do que o acontecimento em si. Como definido na Teoria dos Definidores Primários.

A teoria dos definidores primários aproxima-se da concepção instrumentalista sobre a atividade jornalística, mas reconhece que ela que ela também está sob a decisiva influência das rotinas produtivas. Sua perspectiva de análise não está centrada na possibilidade manipulação das notícias, por parte dos jornalistas, mas sim no poder que as fontes privilegiadas têm na construção dessas mesmas notícias. [...] Dessa forma, a interpretação primária das fontes das fontes institucionalizadas define o rumo de qualquer notícia. (PENA, 2007, p. 153 – 154)

No dia 05 de maio de 2013, o Portal R7 traz uma reportagem, em formato de galeria de imagens sobre Ronaldo: *“Novo bilionário? Descubra quanto Ronaldo embolsa por contrato”* 21. (**Portal R7**) A linha-fina trazia a abordagem: “Empresário, garoto-propaganda, agente e comentarista são algumas das apostas lucrativas”. O texto trazia abordagens da nova fase da vida de Ronaldo, entre elas a participação no quadro ‘Medida Certa’ da Rede Globo, no qual, segundo a reportagem, o jogador teria recebido seis milhões de reais para participar, apesar de a emissora carioca negar. Outro ponto questionado era o valor que o “Fenômeno” iria receber atuando como comentarista na mesma emissora, além do valor por cada contrato assinando em

21 R7, Portal. “Novo bilionário? Descubra quanto Ronaldo embolsa por contrato”. Disponível em: <http://noticias.r7.com/economia/fotos/novo-bilionario-descubra-quanto-ronaldo-embolsa-por-contrato-07052013#!foto/1>

sua empresa 9ine. Sobre as campanhas publicitárias estreladas por Ronaldo, a mesma reportagem dizia:

Ao lado da Ambev (Brahma) e da Nike, Claro, Extra, Fiat, Duracell e Hypermarchas fazem parte do time de patrocinadores de Ronaldo. Segundo dados da Forbes, a grana que o ex-jogador recebe deles por ano é de cerca de R\$ 30 milhões. [...] Especialistas especulam que seu patrimônio está próximo a R\$ 1 bilhão. (Portal R7, 05/05/2013).

Em setembro de 2013, Ronaldo é escolhido como tema principal da Escola de Samba Gaviões da Fiel, no Carnaval de 2014. No carnaval, o samba-enredo cantava a trajetória do jogador desde seus primeiros passos, até o fim da sua carreira como jogador de futebol.

Nas campanhas publicitárias em 2014, as que mais chamaram a atenção foram as da marca Fiat. Nas peças, Ronaldo aparecia como cliente de uma barbearia cortando o cabelo. Depois de se distrair conversando com Ronaldo, Pereira, o barbeiro, faz o corte no cabelo de Ronaldo, como o que o jogador usava na Copa de 2002. A campanha foi veiculada durante a Copa do Mundo FIFA – Brasil 2014. Também durante o torneio mundial, Ronaldo foi comentarista dos principais jogos da competição pela Rede Globo.

Em dezembro de 2014, a mídia brasileira anuncia o novo investimento de Ronaldo, fazendo o jogador ganhar as páginas das editorias de mercado e economia. Ele se torna sócio-proprietário do time Fort Lauderdale Strikers, dos Estados Unidos. Segundo o “Fenômeno”, seu objetivo era tornar a equipe uma potência mundial no mundo do futebol.²² No dia 14 de janeiro de 2015, o Portal ESPN divulga entrevista com o craque onde ele expressa sua vontade de voltar a atuar em algumas partidas, em seu time de futebol. Em trecho da reportagem: “Ronaldo 'Fenômeno' diz que quer voltar a jogar pelo time que comprou nos EUA”²³, o jogador afirma: “Tentarei disputar algumas partidas. Esse ano, quero treinar bastante. Nos últimos três anos, não treinei muito, porque estava ocupado fazendo outras coisas”, disse o pentacampeão do mundo”.

Pessoas ligadas a Ronaldo também são alvo da mídia. Em janeiro de 2015, o Portal Bol divulga uma reportagem em formato fotos-slide com o título: “Conheça as mulheres de Ronaldo Fenômeno”.²⁴ Já em maio de 2015, é a vez do Portal R7 produzir algo parecido: “Veja como

²² Ronaldo compra time nos EUA, e declara fazer dele potência mundial. Referência disponível em: <http://esportes.estadao.com.br/noticias/futebol,ronaldo-fenomeno-compra-time-nos-estados-unidos,1605586>

²³ ESPN, Portal. Ronaldo 'Fenômeno' diz que quer voltar a jogar pelo time que comprou nos EUA . Disponível em http://espn.uol.com.br/noticia/474875_ronaldo-fenomeno-diz-que-quer-voltar-a-jogar-pelo-time-que-comprou-nos-eua

²⁴ FOTOS, BOL. Conheça as mulheres de Ronaldo Fenômeno. Disponível em <http://noticias.bol.uol.com.br/fotos/entretenimento/2015/01/08/conheca-as-mulheres-de-ronaldo-fenomeno.htm>

as mães dos filhos de Ronaldo ganham a vida”²⁵. Em dezembro de 2015, o Portal Extra divulga a notícia: “De férias no Rio, Ronaldo Fenômeno aparece sem camisa e impressiona pela silhueta”²⁶. O texto fazia referência ao peso de Ronaldo, sua silhueta estaria mais avantajada do que há três anos, quando deixou o quadro Medida Certa do Fantástico. Em outras palavras: Ronaldo estava mais gordo.

Sobre a espetacularização de imagem de famosos, Pena (2007), define: “A mídia produz celebridades para pode realimentar-se delas a cada instante em um movimento cíclico e ininterrupto. Até os telejornais são pautados pelo biográfico e acabam competindo com filmes, novelas, e outras formas de entretenimento.” (PENA, 2007, p. 88).

Em 19 de julho de 2016, Ronaldo é destaque na editoria de Economia dos principais portais e jornais do país. Isso porque sua empresa, 9ine, se encontra a ponto de fechar as portas²⁷. As reportagens justificam o fato de a empresa ter saído do ramo de atuação de assessoria esportiva e passado a se dedicar também a atender outro tipo de público, como celebridades da música e atores, como o principal motivo para o fechamento da empresa. Cogita-se também que a empresa passaria por uma reestruturação, voltando a atender apenas esportistas.

Em outubro de 2016, Ronaldo é anunciado como o apresentador oficial da eleição que vai eleger o mascote da Copa do Mundo da Rússia em 2018.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Lesões, fraturas, contusões, excesso de peso, críticas. Ronaldo sempre dava a volta por cima, passando por todas as provações e se tornando um herói.

Agora, é hora de responder às questões levantadas na introdução deste artigo. No primeiro ano de sua aposentadoria, Ronaldo continuava a ser referência no cenário do futebol. Reportagens bibliográficas marcavam e relembram a trajetória do craque. Sempre que havia alguma oportunidade de fazer referências à saga de Ronaldo, esse estilo de reportagem

²⁵ R7, Portal. “Veja como as mães dos filhos de Ronaldo ganham a vida” Disponível em: <http://esportes.r7.com/futebol/fotos/veja-como-as-maes-dos-filhos-de-ronaldo-ganham-a-vida-21052015#!foto/1>

²⁶ EXTRA, Portal. De férias no Rio, Ronaldo Fenômeno aparece sem camisa e impressiona pela silhueta. Disponível em: <http://extra.globo.com/famosos/de-ferias-no-rio-ronaldo-fenomeno-aparece-sem-camisa-impressiona-pela-silhueta-18286423.html>

²⁷ SCRIVANO, Roberta. Jornal “O Globo”. Agência de marketing de Ronaldo deve fechar. Disponível em <http://oglobo.globo.com/economia/negocios/agencia-de-marketing-de-ronaldo-deve-fechar-19742982>

marcavam as abordagens. Em 2012, principalmente quando o pentacampeonato fez 10 anos, alusões eram feitas, relacionando Ronaldo com o grande herói do penta.

A partir de então, abordagem midiática sobre Ronaldo ganha novas interfaces. O “Fenômeno” era visto como “o empresário” do futebol, por ser dono da empresa 9ine. Outra abordagem sobre a imagem de Ronaldo que ganhou força nessa fase foi o jogador estar sempre presente em editoriais de fofocas ou entretenimento. Nesse contexto, Ronaldo era visto como apenas como mais uma celebridade que, assim como toda figura proeminente, tinha sua vida exposta pela mídia.

O nome de Ronaldo também passa a ficar mais evidente nas editoriais de economia. O dinheiro continua rondando em torno do “Fenômeno”, devido às muitas atividades que o jogador exercia. Ele era empresário, comentarista esportivo, garoto-propaganda. Qualquer que fosse o assunto, a figura de Ronaldo sempre pautava as notícias, como diz a Teoria dos Definidores Primários do jornalismo.

Apesar de começar a ser mais pautado por outras editoriais, Ronaldo nunca perdeu seu posto de mito do futebol. É claro que a maioria das notícias relacionadas ao jogador depois de sua aposentadoria não estava relacionada ao esporte. Mas sempre às vésperas de um grande evento esportivo, a imagem e a história do craque no futebol era lembrada com mais ênfase e ele volta a ser ovacionado.

Sobre o mercado publicitário? Nesse aspecto, o “Fenômeno” não entrou em decadência em nenhum momento, por sua aposentadoria. Ronaldo continua a ser referência e as peças das quais participa fazem sucesso, trazendo retorno financeiro aos patrocinadores.

REFERÊNCIAS:

CAMPBELL, Joseph. **O herói de mil faces**. São Paulo, Pensamento, 1992.

MORIN, Edgar. **Cultura de Massas no Século XX – O espírito do tempo – 1-Neurose**. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1984.

PENA, Felipe. **Teoria do Jornalismo**. São Paulo, Contexto, 2ª Edição, 2008.

RIBEIRO, Henrique. **Almanaque do Cruzeiro Esporte Clube: 1921-2014**. Caxias do Sul, Belas Letras, 2ª Edição, 2014.